

DESTAQUES DA SEMANA NA CIC

www.cic-caxias.com.br

REUNIÃO-ALMOÇO

Mobilidade, comportamento do consumidor e impacto ambiental desafiam a Ford

Marcio Alfonso palestrou na reunião-almoço da CIC sobre inovação no setor automotivo

Diretor de Engenharia da Ford América do Sul, Marcio Alfonso detalhou as iniciativas e tecnologias desenvolvidas pela montadora para desenvolver e lançar no mercado mundial veículos mais eficientes, seguros, sustentáveis e que ofereçam uma experiência positiva ao consumidor. Ele foi o palestrante da reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), na segunda-feira (4), evento que integrou a programação do 6º Fórum de Inovação, realizado durante a manhã, na CIC.

De acordo com Alfonso, quatro megatendências de mercado estão direcionando as ações e os projetos futuros da Ford – hoje líder da indústria automotiva global – em torno da mobilidade. A primeira está justamente relacionada à urbanização e ao crescimento populacional no ambiente urbano. Atualmente, existem 28 cidades no mundo com população superior a 10 milhões de pessoas, as chamadas megacidades, número que deve crescer para 41 nos próximos 15 anos, de acordo com as projeções apresentadas pelo executivo.

A Ford também considera que haverá um rápido crescimento da classe média global. “A previsão é que até 2030 a classe média crescerá dos atuais dois bilhões para quatro bilhões de pessoas, com a Ásia liderando esse crescimento. Muitos nessa população de classe média aspirarão possuir um carro, que é um dos indicadores tradicionais de prosperidade econômica e social dos últimos 50 anos”, avaliou Alfonso. A deterioração da qualidade do ar e suas conse-

quências para a saúde e a mudança de atitudes e prioridades de consumo dos ‘millennials’ (pessoas nascidas entre o início dos anos 80 e o início de 2000) também estão no cenário escolhido pela Ford para definir o que será feito no futuro. “Essas tendências e diretrizes estão mudando a forma de como vemos inovação e mobilidade na Ford. Desenvolvemos o que chamamos de plano de mobilidade, que é uma visão para as próximas décadas de como podemos fazer a nossa parte para criar um mundo melhor. Ela envolve experimentação, que já está em andamento hoje, conduzindo a um novo modelo de transporte e mobilidade para além dos próximos 10 anos”, afirmou Marcio Alfonso.

Além disso, a Ford vislumbra um mundo onde os veículos se conectarão uns com os outros, em que os motoristas estarão conectados com a infraestrutura das cidades para organizar seus deslocamentos e evitar congestionamentos e onde as pessoas rotineiramente compartilharão seus veículos e utilizarão múltiplas formas de transporte em seus deslocamentos, que não apenas o automóvel. Ele relatou que a empresa desenvolve atualmente mais de 25 experimentos ao redor do mundo voltados à inovação e ações de sustentabilidade. Em janeiro, a Ford anunciou o *Ford Smart Mobility*, “que é o nosso plano de desenvolver inovação para nos levar ao próximo nível de conectividade, mobilidade, veículo autônomo e *big data* com o objetivo de gerar uma experiência positiva para o usuário”, informou Alfonso.

Sobre as operações da montadora no Brasil,



Foto: Julio Soares/Objetiva

Alfonso revelou que o índice de participação da indústria nacional na produção dos veículos é de 80%, mas a meta é chegar a 90% de conteúdo local. Segundo ele, o custo Brasil tem afetado a competitividade brasileira, determinando inclusive que um carro produzido na Índia chegue ao México a um valor inferior ao custo de produção no Brasil. Mesmo assim, Alfonso mostrou-se otimista. “Temos um mundo de desafios, mas também, um mundo de oportunidades. Nunca tivemos tantas tecnologias disponíveis e tantos jovens de talento no mercado”, finalizou.

O 6º Fórum de Inovação, uma realização do Instituto Ítalo Victor Bersani, em correalização com a CIC, por meio de suas diretorias de Projetos e Inovação e Desenvolvimento Sustentável, e Arranjo Produtivo Local (APL) Metalmeccânico e Automotivo da Serra Gaúcha, teve por objetivo oportunizar às empresas de micro, pequeno e médio portes conhecimento e informação sobre a área tecnológica, aliada à sustentabilidade e com visão econômico-financeira e de produção.

EVENTO

Palestras superam expectativas do 6º Fórum de Inovação

Evento reuniu cases da Volvo, Ecofinance, Empresas Randon, Prefeitura de Caxias do Sul e Ford

O 6º Fórum de Inovação, realizado na segunda-feira (4), pelo Instituto Ítalo Victor Bersani, em correalização com a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), por meio de suas diretorias de Projetos e Inovação e Desenvolvimento

Sustentável, e Arranjo Produtivo Local (APL) Metal-mecânico e Automotivo da Serra Gaúcha, alcançou sucesso de público, que se manifestou satisfeito com o nível das palestras. O evento teve por objetivo

oportunizar às empresas de micro, pequeno e médio portes conhecimento e informação sobre a área tecnológica, aliada à sustentabilidade e com visão econômico-financeira e de produção.

Além das palestras com renomados consultores, houve apresentação de *cases* de sucesso e painel. A palestra de abertura esteve a cargo do gerente de Segurança e Meio Ambiente da Volvo do Brasil, Dante Lago, que abordou o tema

“Repensando o futuro”, dentro do painel “Inovação com ecoeficiência”. Um dos principais fabricantes mundiais de caminhões, ônibus, equipamentos de construção e motores marítimos e industriais, o Grupo Volvo, de acordo com Lago, tem

case de ecoeficiência aplicada das duas empresas. Em seguida, houve a apresentação do coordenador do Comitê Gestor da Cadeia Produtiva da Reciclagem, Alfredo Paim, sobre “Resíduo sólido urbano em Caxias do Sul”. A sessão de perguntas deste

painel foi mediada pelo analista Técnico Sênior do Conselho de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) Tiago Pereira Neto.

A reunião-almoço, que também integrou a programação do Fórum,

contou com a palestra “Inovação no setor automotivo: ecoeficiência e experiência positiva do consumidor”, proferida pelo diretor de Engenharia da Ford América do Sul, Marcio Alfonso.

O 6º Fórum de Inovação contou com patrocínio de Prefeitura de Caxias do Sul, BRDE, Caixa, Sebrae-RS e apoio de Bioplanet, Dynamics, Governo do Estado do RS e SAE-Brasil.



DESEMPENHO

Economia caxiense fecha primeiro trimestre com queda de 13,9%

Indicadores foram divulgados pela CIC e CDL na quarta-feira

Foto: Giovana Schmitt/CIC



A economia de Caxias do Sul registrou alta de 7,2% no mês de março, em comparação com fevereiro, mas isso não garantiu um desempenho positivo no primeiro trimestre do ano. A queda foi de 13,9% no período de janeiro a março. O acumulado dos últimos 12 meses também registrou queda: -9,7%. Os números do desempenho da economia local foram divulgados pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) e Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) na quarta-feira (6).

Por setores, na relação entre março de 2015 e março de 2014, a análise mostra taxas de crescimento na indústria, comércio e serviços, sendo que na indústria a alta foi de 7,3%, no comércio, 4,5% e nos serviços, 8,6%. Contudo, a análise com o mesmo mês do ano passado mostra que tanto indústria como comércio registraram números negativos.

No comércio, a queda foi de mais de 16,4%, enquanto na indústria, a redução da atividade econômica foi maior: 21%.

Este comportamento deixou os diretores das duas entidades preocupados em relação aos reflexos da crise brasileira sobre a atividade econômica caxiense. O presidente da CIC, Carlos Heinen, porém, disse acreditar que as empresas conseguirão vencer mais esta crise, apesar do cenário desfavorável. “Sabíamos e vínhamos alertando desde o ano passado que um dia esta conta chegaria, e ela chegou”, declarou.

O diretor de Economia, Finanças e Estatística da CIC Alexander Messias também comentou que esta preocupação sobre os rumos da economia já havia sido manifestada pela entidade em diversas oportunidades. “Enfrentaremos algumas dificuldades até pôr o trem nos trilhos novamente”, aludiu Messias.

Avaliação mais detalhada do comportamento da indústria aponta que, em março, a maioria dos componentes do Índice de Desempenho Industrial (IDI/Caxias) apresentou crescimento em relação a fevereiro deste ano. Índices de queda foram registrados nos itens “utilização da capacidade instalada (-1,1%)” e em “massa salarial (-0,2%)”. Na comparação com março de 2014, no entanto, houve queda em todos os componentes, em índices superiores a 9%.

Empregos - Em março, Caxias do Sul apresentou uma redução de 1.134 vagas de emprego, o que leva a um total de 179.824 postos de trabalho com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, a queda nos empregos foi de 4,17%. A indústria e a agropecuária foram os setores que mais reduziram postos de trabalho. Serviços, comércio e construção civil criaram vagas.

Mercado externo - As exportações cresceram 38,9% e as importações 48% em relação a fevereiro, fazendo com que o saldo da balança comercial caxiense no ano de 2015 alcançasse o patamar de 3,9% de crescimento. Nos últimos 12 meses, porém, as perdas são de 10,8% nas exportações e de 19,3% nas importações.

Também participaram da coletiva de apresentação do desempenho os diretores de Economia, Finanças e Estatística da CIC Mauro Corsetti e Fábio Abreu de Paula e as assessoras de Economia, Nara Panazzolo, da CIC, e Maria Carolina Gullo, da CDL.

INFRAESTRUTURA

Comitiva caxiense busca melhorias para aviação da Serra

Lideranças políticas e empresariais estiveram em audiência com Eliseu Padilha

Uma comitiva caxiense se reuniu na manhã de terça-feira (5), em Brasília, com o ministro da Secretaria da Aviação Civil, Eliseu Padilha, em busca de soluções para a aviação da cidade e região. Além do deputado federal Mauro Pereira (PMDB-RS), que intermediou o encontro, estiveram com Padilha o vice-prefeito Antonio Feldmann, o vereador Jaison Barbosa e o coordenador da Diretoria de Infraestrutura e Política Urbana da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), Nelson Sbabo. Na pauta, a construção do Aeroporto Regional de Vila Oliva e a manutenção do Aeroporto Hugo Cantergiani.

Segundo o vice-prefeito Feldmann, o Aeroporto de Vila Oliva é uma projeção para o futuro e não se pode descuidar do aeroporto regional, uma alternativa ao Salgado Filho, em Porto Alegre. "A região toda utiliza o Cantergiani e se este não passar por melhorias vai comprometer a circulação na Serra. Pedimos que o ministro também coloque Caxias na lista dos aeroportos que vão receber melhorias em breve. É preciso investir em manutenção, em reforma e em equipamentos para garantir a segurança nos dias de chuva e neblina. Para se ter uma ideia o aeroporto é de 1959", destacou.

Para o deputado Mauro Pereira, é preciso

de boa vontade do Estado e do apoio do Ministro Eliseu Padilha. "No que diz respeito ao setor da aviação, já estamos em crise em Caxias do Sul. Há rumores de que a empresa Azul vai encerrar suas atividades na região e a Gol deve fazer o mesmo. Precisamos de investimentos. A ampliação e a reforma da pista do Hugo Cantergiani foram obras realizadas na década de 1980", disse.

O peemedebista lembra que o prefeito Alceu Barbosa Velho conseguiu um financiamento internacional da ordem de US\$ 50 milhões. "Pedimos que o ministro Padilha interceda junto ao ministro Joaquim Levy em favor da assinatura desse documento, só falta isso para que a matéria siga para o Senado", ressaltou.

Para Sbabo, as melhorias são fundamentais e a cidade e região precisam desse investimento. Jaison, que preside a Comissão de

Desenvolvimento Urbano da Câmara de Caxias, destacou a importância do pleito para o desenvolvimento da Serra.

Padilha fez menção ao atual momento do Rio Grande do Sul. "A situação está no limite mas não podemos deixar fechar. Sobre a possível construção de um aeroporto de cargas, Caxias do Sul tem 100% de nosso apoio. Os empresários precisam iniciar o processo com a 'Manifestação de Interesse'", afirmou.

No mesmo dia, Nelson Sbabo também manteve reuniões com os ministros dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, e da Fazenda, Joaquim Levy. Na oportunidade, o diretor da CIC convidou-os a virem a Caxias do Sul para encontros com os empresários.



Foto: Fernanda Martins/Divulgação

AGENDA

O desafio da comunicação no Brasil de hoje na pauta da reunião-almoço da CIC

Evento será alusivo aos 18 anos do Conselho da Empresária

Alusiva aos 18 anos do Conselho da Empresária da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), a próxima reunião-almoço da entidade, na segunda-feira (11), vai trazer como palestrante a doutora em distúrbios da comunicação humana Mara Behlau, que vai falar sobre o tema “O desafio da comunicação no Brasil de hoje”.

Fonoaudióloga, consultora em Comunicação Humana para indivíduos e empresas, Mara Behlau é também coach com especialização em executivos, certificada pelo Neuroleadership Group – NLG Brasil, instituição na qual é também instrutora. Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana, com pós-doutoramento na University of California San Francisco, EUA, leciona Distúrbios da Comunicação na pós-graduação da UNIFESP (Escola Paulista de Medicina) e Relacionamento Interpessoal Comunicação em Negócios nos programas Certificate in Business Administration e Business Projects no INSPER (antigo IBMEC), São Paulo e Comunicação Empresarial no programa de Direito, da mesma instituição. Dirige o CEV, empresa na área de assessoria, consultoria e ensino em comunicação humana. Palestrante reconhecida, recebeu mais de 80 prêmios e honrarias. É qualificada em instrumentos de autodesenvolvimento, análise de estilo de comunicação, perfil de personalidade e inteligência emocional.



Foto: Divulgação

VEM AÍ!

DEGUSTANDO EXPERIÊNCIAS



19 de maio | terça-feira
18h30 às 20h40
CIC - AFUCICS

Convidados



Glênio Luiz da Rosa e Silva
Diretor da Inovarh
Tema: Mercado de trabalho:
desafios e tendências



Fabrício Ruzzarin
Diretor da Cervejaria Ordeo
Case: Experience&Beer

Iniciativa: Diretoria de RH da CIC



Apoio:



Inscrições
www.cic-caxias.com.br no link **Eventos**
até as 12h de 19 de maio

REPRESENTAÇÕES DA CIC

Na segunda-feira (4)

- ♦ O vice-presidente de Serviços, Celestino Loro, esteve na reunião-almoço promovida pelo governo do Estado com lideranças empresariais, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, para apresentação da realidade financeira do RS.

Na terça-feira (5)

- ♦ O presidente Carlos Heinen participou da reunião de diretorias do Sistema Fiergs/Ciergs, em Porto Alegre.

Na quarta-feira (6)

- ♦ Carlos Heinen esteve na reunião em que o Hospital Pompéia apresentou a sua situação econômico-financeira e as medidas de combate à crise, face ao corte de repasse de recursos do governo do Estado.
- ♦ Carlos Heinen, juntamente com os vice-presidentes Reomar Slaviero, Ivanir Gasparin e Celestino Loro,

conduziu a reunião mensal de Diretorias Departamentais da CIC.

Na quinta-feira (7)

- ♦ O diretor-executivo da CIC, Victor Hugo Gauer, participou, em Porto Alegre, da segunda reunião de afinamento para a oferta de Seminário de Fornecimento para as Forças Armadas, promovida pelo Comitê da Indústria de Defesa e Segurança (Comdefesa), da Fiergs. (foto abaixo)

- ♦ O diretor de Projetos e Inovação Roberto Ferrari prestigiou a inauguração da Audi Center Caxias do Sul.

- ♦ O presidente da CIC Jovem, Rodrigo Dal Pizzol, esteve na reunião-jantar de posse da nova diretoria do Sindilojas Jovem, no Palácio do Comércio.

No sábado (9)

- ♦ Victor Hugo Gauer representará a entidade na solenidade de abertura oficial da Campanha do Agasalho 2015, na Praça Dante Alighieri.



Foto: Divulgação

Expediente

Presidente - Carlos Heinen

Vice-presidente de Indústria - Reomar Slaviero

Vice-presidente de Comércio - Ivanir Gasparin

Vice-presidente de Serviços - Celestino Loro

Edição: Assessoria de Imprensa da CIC

Textos e diagramação: Jornalista Marta Sfredo (MTb 6267)

imprensa@cic-caxias.com.br